

OS PÓRTICOS DE BOLOGNA PATRIMÔNIO MUNDIAL

Os Pórticos de Bolonha foram inscritos na Lista do Patrimônio Mundial da UNESCO em 28 de julho de 2021. Trata-se de um sítio serial que inclui 12 grupos de pórticos e áreas urbanas circundantes, situado no Município de Bolonha e construído desde o século XII até os dias atuais. Definidos como propriedade privada de uso público, estes conjuntos de pórticos tornaram-se uma expressão e um elemento da identidade urbana de Bolonha.

UNESCO

A série de pórticos de Bolonha, selecionada no contexto do sistema de pórticos que rodeia a cidade histórica e tem presença significativa na cidade contemporânea, representa de forma exemplar uma tipologia arquitetônica de origem antiga e de ampla difusão, nunca abandonada até os dias atuais, mas em contínua evolução que passa pelas fases históricas das transformações urbanas. A série representa exemplarmente, nas diversas declinações cronológicas, tipológicas e funcionais, uma variedade de tipologias de edifícios pórticos, difundidas entre as casas civis da classe operária e as residências aristocráticas, as fábricas públicas e religiosas, que se desenvolveram do século XII à época Contemporânea. Foi utilizada uma ampla gama de materiais e estilos que ainda hoje existem como resultado de uma cidade que se expande e muda ao longo do tempo.

UNESCO é a sigla para United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization, (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura). Trata-se de uma agência especial das Nações Unidas, criada em Paris em 4 de novembro de 1946, na consciência de que os acordos políticos e econômicos não são suficientes para construir uma paz duradoura e que deve basear-se na educação, na ciência, na cultura e na colaboração entre as nações. O objetivo da UNESCO é garantir o respeito universal pela justiça, pela lei, pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais que a Carta das Nações Unidas reconhece para todos os povos, sem distinção de raça, sexo, idioma ou religião.

A UNESCO está empenhada em construir as condições para garantir a paz internacional e a prosperidade dos povos, promover o diálogo intercultural, o respeito pelo ambiente e as boas práticas de Desenvolvimento Sustentável na prossecução dos seguintes objetivos:

- Promover a educação para que todas as meninas e meninos, rapazes ou raparigas, tenham acesso a uma educação de qualidade como um direito humano fundamental e como um requisito essencial para o desenvolvimento da personalidade;
- Construir a compreensão intercultural também através da proteção e salvaguarda de sítios de valor e beleza excepcionais registados como Patrimônio Mundial;
- Buscar a cooperação científica para fortalecer os laços entre nações e sociedades para monitorizar e prevenir desastres ambientais e gerir os recursos hídricos do planeta;

- Proteger a liberdade de expressão como condição essencial para garantir a democracia, o desenvolvimento e a proteção da dignidade humana.

Hoje a UNESCO trabalha para criar políticas holísticas capazes de abordar os problemas sociais, ambientais e económicos conforme os valores do Desenvolvimento Sustentável através de programas que visam promover o diálogo intercultural, o acesso universal às novas tecnologias de informação e comunicação e a difusão do conhecimento científico, a fim de prevenir os efeitos negativos das alterações climáticas.

Para mais informações: <http://en.unesco.org/about-us/introducing-unesco>

PATRIMÓNIO MUNDIAL

Em 16 de novembro de 1972 foi ratificada em Paris a World Heritage Convention, ou seja, a *Convenção relativa à proteção do Património Cultural e Natural*, o primeiro instrumento internacional oficial que reúne as noções de proteção da natureza e preservação do património cultural e as reconhece como elementos necessários e fundamentais para o desenvolvimento das sociedades em todo o planeta e para a manutenção da paz e da solidariedade.

O objetivo essencial da Convenção é a proteção do Património Mundial para que possa ser transmitido às gerações futuras. A Convenção define a tipologia dos sítios naturais ou culturais que podem ser inscritos na Lista do Património Mundial e os deveres dos Estados Signatários da Convenção, denominados Estados Partes, na identificação de sítios potenciais, bem como o seu papel na proteção e salvaguarda dos próprios sítios.

A Lista do Património Mundial é a lista de bens aos quais o Comité do Património Mundial reconheceu oficialmente um Valor Universal Excecional (Outstanding Universal Value – OUV), cuja perda representaria danos irrecuperáveis para toda a humanidade. A Convenção dá atenção especial aos aspetos relativos à educação e à informação, pois é com a consolidação do respeito e apego das pessoas ao património cultural e natural que se torna possível garantir a sua conservação.

Para obter o reconhecimento, cada Estado Signatário da Convenção deve propor a candidatura do seu bem, argumentar com documentos e pesquisas e elaborar um dossier que demonstre o seu valor universal excecional com base em alguns dos critérios de seleção da UNESCO. O Centro do Património Mundial verifica a integralidade do dossier de candidatura e, em caso afirmativo, submete-o ao Comité do Património Mundial, que se reúne uma vez por ano para examinar as candidaturas. A Assembleia do Comité decide então se procede ou não com a inscrição do bem na Lista do Património Mundial.

<https://whc.unesco.org/en/convention>

A identificação, proteção, preservação e transmissão do património cultural e natural mundial para as gerações futuras estão entre as principais missões da UNESCO. O Património representa o legado do passado do qual nos beneficiamos hoje e que transmitimos para as gerações futuras. O nosso património, cultural e natural, é uma fonte insubstituível de vida e inspiração. Lugares tão únicos e diferentes como as extensões selvagens do Parque Nacional Serengeti na África Oriental, as Pirâmides do Egito, a

Grande Barreira da Austrália e as catedrais barrocas da América Latina constituem o nosso Património Mundial.

PATRIMÓNIO UNESCO NO MUNDO

Até hoje existem 1157 bens inscritos na Lista do Património Mundial, dos quais 900 são culturais, 218 naturais e 39 mistos, presentes em 167 países

Para descobri-los ou conhecê-los melhor, navegue no mapa <https://whc.unesco.org/en/list/>

PATRIMÓNIO UNESCO EM ITÁLIA

Itália é o país mais representado na Lista do Património Mundial, com 58 bens inscritos. A Comissão Nacional Italiana para a UNESCO visa a promoção, conexão, informação, consulta e execução dos programas da UNESCO em Itália. No sítio da Comissão é possível encontrar informações sobre o Património UNESCO do nosso país:

<https://www.unesco.it/it>

PATRIMÓNIO UNESCO EM BOLONHA

O Município de Bolonha é o contato da UNESCO para o bem "Os Pórticos de Bolonha" inscrito na Lista do Património Mundial em 28 de julho de 2021. No seu interior foi criado o Gabinete do Património Mundial de Pórticos, que supervisiona a implementação e execução do Plano de Gestão, coordena e apoia os trabalhos da Sala de Controlo, monitoriza o estado de conservação do sítio, colabora com o Ministério da Cultura, participa na cooperação nacional e transnacional entre sítios que são Património Mundial da UNESCO, promove e coordena estudos e investigação sobre os Pórticos, desenvolve propostas, implementa e acompanha projetos de restauro e valorização que dizem respeito aos componentes do sítio.

OS 12 COMPONENTES DOS PÓRTICOS DE BOLONHA

1. SANTA CATERINA E SARAGOZZA

Estes pórticos pertencem a um conjunto de pequenos edifícios residenciais (casas populares constituídas por pequenos espaços domésticos) que mantiveram o modelo tipológico e estrutural original num contexto social que também se manteve "popular" e artesanal, e não ter sido sujeito a fenómenos de gentrificação.

Os pórticos arquivados de Santa Caterina são um raro e precioso testemunho de uma das mais antigas subdivisões de propriedade monástica construída numa das mais dinâmicas cidades europeias da Idade Média.

Estas frágeis estruturas, que sobreviveram à demolição desta área nos séculos XIX e XX, foram cuidadosamente restauradas graças ao famoso Plano de Conservação do Centro Histórico de Bolonha de 1970. Desde então tem sido reconhecido internacionalmente como modelo de proteção do património residencial histórico.

O componente inclui toda a matriz arquitetónica do quarteirão medieval. Os pórticos e o terreno posterior mantiveram constantemente a sua função de residências populares desde a Idade Média. As estruturas estreitas típicas do período gótico expandem-se para a via para aumentar o volume dos pisos superiores.

O pórtico é uma espécie de espaço-filtro entre a via e as lojas do rés do chão e em estreita relação com os pátios internos, relações que ainda hoje são claramente visíveis.

2. SANTO STEFANO E MERCANZIA

O componente inclui a Basílica de Santo Stefano e o conjunto arquitetónico circundante, para sublinhar a relação entre a função residencial senatorial dos edifícios e a função pública da praça, mediada pelo pórtico. Também está incluído o Palazzo della Mercanzia, do século XIV, com a sua galeria monumental que exhibe um pórtico de excepcional valor arquitetónico.

Os pórticos dos edifícios tardo-medievais e renascentistas incluídos neste componente são a expressão de uma cultura arquitetónica de grande requinte, tanto na conceção global como nos elementos arquitetónicos individuais antiquados que os compõem (colunas, bases, capitéis, abóbadas, etc.). As funções residenciais, comerciais e religiosas que caracterizam este componente mantêm-se inalteradas há mais de 800 anos. Em particular, o Palazzo della Mercanzia ainda é a sede da Câmara de Comércio, Indústria, Artesanato e Agricultura de Bolonha.

3. GALLIERA

Este componente inclui importantes palácios senatoriais e os seus pórticos que ladeiam a via Galliera, outrora o cardo máximo da cidade romana de Bononia, a via Manzoni e o complexo de San Colombano, do século VII, atualmente parte do Museo Genus Bononiae.

Os pórticos dos séculos XV e XVI apresentam tipologias arquitetónicas presentes somente nesta área da cidade, como a utilização particular de ordens clássicas no Palazzo dal Monte ou o reforço nos entalhes das colunas através da utilização de um toro no Palazzo Bonasoni.

Estas características revelam o desejo das famílias senatoriais bolonhesas de fazer do pórtico um forte elemento expressivo da cena urbana e de criar um tipo particular de contexto residencial para a oligarquia que governou a cidade durante o ancien régime. Neste contexto, os pórticos dos edifícios residenciais têm favorecido diferentes formas de sociabilidade urbana e têm tido a função de expressar o prestígio e a imponência familiar ao longo do tempo.

4. BARACCANO

Este componente inclui uma série de pórticos que se cruzam em diferentes alturas, construídos entre os séculos XVI e XVII não só para produzir uma série de percursos cobertos, mas também para criar deliberadamente um ambiente urbano caracterizado por múltiplas perspectivas e panoramas telescópicos altamente cenográficos. A primeira função social foi o bem-estar público; a função moderna de “centro cívico” destes mesmos edifícios é igualmente inclusiva e aberta à participação dos cidadãos. Posteriormente, foram notados e estudados por muitos viajantes durante o antigo regime. O Santuario de Santa Maria del Baraccano está ligado ao pórtico da via Santo Stefano pelo chamado “voltone del Baraccano”. Esta grande abóbada foi também construída para criar uma ligação visual e espacial entre o pórtico do edifício que acolhia as meninas pobres e órfãs e o pórtico encostado à fachada do Santuario.

5. PAVAGLIONE, BANCHI E PIAZZA MAGGIORE

Este componente inclui um dos espaços públicos de origem medieval mais importantes e mais bem preservados de toda a Europa, posteriormente transformado em fórum político no Renascimento, constituído pela Piazza Maggiore, Piazza Re Enzo e Piazza del Nettuno, com a fonte monumental de Giambologna (séc. XVI).

A longa estrutura porticada de excecional valor arquitetónico que unifica todos os principais edifícios públicos de Bolonha – a partir da renovação medieval da platea communis – através de uma linguagem formal partilhada, constitui um percurso monumental cujas características arquitetónicas emergem com força na cidade histórica. De particular importância aqui são o Pavaglione, o pórtico ininterrupto mais longo de Bolonha, o do Archiginnasio, originalmente sede da Universidade, e os pórticos das estruturas circundantes, que foram construídos para se ligarem harmoniosamente a ele. A continuidade com o passado também foi preservada nas funções, que permaneceram substancialmente inalteradas ao longo dos séculos.

6. SAN LUCA

O pórtico de San Luca é um excelente exemplo de “via coberta” devocional construída na Itália na época barroca. Este componente começa na cidade e termina no Santuário da Madonna di San Luca, que constituía o final do percurso de peregrinação: uma estrada ascendente com pórticos, pontilhada de capelas dedicadas aos Mistérios do Rosário, que liga as muralhas da cidade à igreja suburbana.

Concluído na primeira metade do século XVIII, é o pórtico mais longo alguma vez construído e cumpre ininterruptamente a sua função civil e religiosa há mais de três séculos. Além disso, nos últimos anos o pórtico, cuja característica distintiva é a linearidade, é muito utilizado por corredores e caminhantes, que apreciam a possibilidade de treinar e caminhar mesmo com mau tempo.

7. UNIVERSIDADE E ACADEMIA

O componente inclui importantes estruturas académicas com pórticos, como o Palazzo Poggi, a Academia de Belas Artes e a Galeria Nacional de Arte de Bolonha (antigo Noviciado Jesuíta e igreja de Sant'Ignazio do século XVIII), para destacar o valor histórico de uma via que serve como centro da vida estudantil da cidade há mais de 200 anos.

O moderno campus urbano infra-muros de Bolonha remonta à época napoleónica e o seu centro corresponde ao perímetro deste componente; no seu interior encontram-se os principais edifícios académicos com pórticos. O desenho dos pórticos como atributo fundamental da arquitetura universitária bolonhesa remonta a meados do século XVI, aquando era considerado uma reformulação antiquada de precedentes medievais e uma reconstituição de modelos clássicos.

A atual “cidade” universitária tem apoiado este modelo de projeto, ao identificar o pórtico como o mais poderoso portador de valores simbólicos espalhados por toda uma secção da cidade. A importância da Universidade na difusão do conhecimento pelo mundo deu um forte impulso à emulação dos modelos com pórticos a nível internacional.

8. CERTOSA

O longo pórtico retilíneo que se ramifica do pórtico de San Luca em direção ao cemitério de Certosa é um exemplo único de pórtico sepulcral da era moderna. Foi desenhado a partir do Edito Napoleónico de Saint-Cloud, e segue o modelo das antigas vias funerárias romanas, mas com o acréscimo da “via coberta” típica de Bolonha.

A componente inclui a secção histórica da Certosa, monumento de grande importância internacional pela sua longa e complexa história e pelos seus testemunhos artísticos. Os claustros internos com pórticos, datados do período renascentista, foram reconhecidos a partir da época napoleónica como dignos de uma moderna necrópole bolonhesa.

9. CAVOUR, FARINI E MINGHETTI

O componente inclui edifícios significativos com pórticos à volta das praças Cavour e Minghetti. Mesmo após a Unificação da Itália, Bolonha continuou a construir pórticos em edifícios públicos e privados, concebidos de acordo com os princípios arquitetónicos e regulamentos da Comuna medieval. Mais do que em qualquer outro âmbito de requalificação do século XIX da cidade histórica, esta área apresenta a releitura do pórtico com base em modelos arquitetónicos consolidados, que se adaptaram às necessidades sociais e aos estilos de vida mais modernos, mas sem perder a ligação com tradição histórica.

Em particular, a área das prestigiadas estruturas financeiras e comerciais construídas ao longo do eixo moderno da via Farini, tornou-se um nexu arquitetónico com uma clara conotação historicista. Aqui o pórtico assumiu um tom burguês e elegante, muito distinto do da zona circundante, tornando-se um modelo para o projeto dos bairros comerciais com pórticos da cidade europeia do final do século XIX.

10. STRADA MAGGIORE

A Strada Maggiore é um eixo de organização crucial da cidade desde a época romana, mas foi na Idade Média que se tornou um “espelho” da magnificência urbana do pórtico de ambos os lados da via.

As fontes documentais descrevem-na como uma rua “nobre” por excelência pela concentração de residências de senhorio e como uma via “triumfal” pelo seu papel de via papalis; ainda hoje é possível sentir um alto tom social ao longo de toda a via.

Ao longo da sua longa história, a cidade cresceu ao longo deste eixo rodoviário e por isso a Strada Maggiore apresenta vários episódios de excepcional originalidade arquitetónica do pórtico, desde a Idade Média até a idade moderna, que testemunham a sua história única. Entre estes está o pórtico da Casa Isolani, provavelmente o mais antigo pórtico medieval ainda existente numa cidade europeia; o pórtico e quadripórtico da igreja di Santa Maria dei Servi e o chamado pórtico Alemanni, primeiro exemplo de via coberta fora dos muros da cidade.

11. “IL TRENO DELLA BARCA”

Este moderno edifício de habitação pública, com longos pórticos, é uma estrutura inovadora, de elevada qualidade arquitetónica e com profundas raízes na história local. Construído conforme rigorosos princípios funcionalistas, o “Treno della Barca” apresenta uma moderna reformulação do tradicional pórtico bolonhês, o que lhe dá nova vida numa zona periférica da cidade, e realça a sua incessante vitalidade expressiva e força identitária, enraizada numa tradição secular.

A manutenção contínua desta e de outras estruturas residenciais da zona, muitas vezes feita pelos próprios habitantes, tem protegido esta zona periférica da cidade da degradação, e torna-se num modelo de inclusão social, bem como de excelência arquitetónica.

12. MAMBO

O pórtico do século XX do antigo forno público, hoje sede do MAMbo, Museu de Arte Moderna de Bolonha (uma das instituições culturais mais dinâmicas da cidade), documenta a persistência do pórtico monumental nas grandes obras públicas de requalificação urbana do início do século XX, numa parte da cidade historicamente dedicada às atividades industriais pré-modernas. O atual reaproveitamento desta área urbana foi realizado com o objetivo de uma recuperação ambientalmente correta.

O componente inclui toda a área do antigo Porto Navile, recentemente a ser transformado e reproposto como centro cultural (Manifattura delle Arti), onde o pórtico serve de porta de entrada, e sobretudo como local conhecido pelo seu papel como centro de socialização cultural. Dentro do componente existe uma importante fonte de documentação: o arquivo da Cineteca de Bolonha, uma das instituições mais importantes a nível internacional para o restauro de imagens em movimento.